

Dia mais seco do ano registra só 18%

Umidade cai ao nível mais baixo, mas bombeiros atenderam a apenas sete chamados para apagar incêndios no cerrado

O brasiliense enfrentou, ontem, o dia mais seco do ano. De acordo com o Instituto nacional de Meteorologia (Inmet), a umidade relativa atingiu 18%, às 18h. A marca pode chegar ainda aos 10% nos próximos dias, menor valor já registrado no DF. Apesar da secura, o Corpo de Bombeiros teve um dia “tranquilo” no combate a incêndios florestais: apenas sete

chamados para apagar incêndios. Do total, cinco foram controlados rapidamente por uma unidade do Batalhão Contra Incêndios. O grupo, composto por 120 bombeiros e cinco viaturas, foi criado este ano especialmente para o combate a focos de incêndio durante a época da estiagem. Até o fechamento dessa edição, o grupo ainda bri-

gava para apagar as chamas em dois pontos do DF: em Santo Antônio do Descoberto e no Núcleo Rural Alexandre Gusmão, em Brazlândia.

O incêndio em Brazlândia teve começado no início da tarde de ontem. Devido à distância, o Centro de Informação de Administração de Dados dos Bombeiros (Ciad) ainda aguardava, às 21h, a chegada das equipes pa-

ra avaliar a extensão dos danos causados pelos incêndios. Apesar das ocorrências, o chefe da Comunicação Social dos Bombeiros, major Rogério Soares, considerou a quinta-feira um dia tranquilo.

– Na semana passada, combatemos 34 focos em apenas um dia. Foi um dia calmo – tranquiliza o major, cuja corporação já registrou 1.300 focos de incê-

dio no DF (número dentro da média para a época e idêntico à do ano passado). Segundo o Inmet, a estiagem e o tempo frio devem permanecer até a segunda quinzena de setembro. Até lá, a umidade relativa do ar deve ficar entre 20 e 25%.

Mas não descarta a possibilidade de as queimadas aumentarem até o fim da seca ou de

ocorrerem outros incêndios das mesmas proporções como o que atingiu a Chapada Imperial, em Brazlândia, na última semana. Segundo o Corpo de Bombeiros, o incêndio começou na manhã de sexta-feira e só foi totalmente controlado no sábado. A estimativa é de que metade da área de 4,8 mil hectares da maior reserva ecológica particular do DF foi queimada.